



# CEASA CAMPINAS - SP

CENTRAL DE ABASTECIMENTOS DE CAMPINAS

Agente de Logística  
– Operador de Carga

**EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2024**

CÓD: SL-093MR-24  
7908433251170

## Língua Portuguesa

|   |    |
|---|----|
| 1. Questões que possibilitem avaliar a capacidade de Interpretação de texto ..... | 7  |
| 2. conhecimento da norma culta na modalidade escrita do idioma .....              | 11 |
| 3. aplicação da Ortografia oficial .....  | 12 |
| 4. Acentuação gráfica.....  | 13 |
| 5. Pontuação .....  | 14 |
| 6. Classes gramaticais .....  | 16 |
| 7. Concordância verbal e nominal .....  | 25 |
| 8. Pronomes: emprego e colocação.....   | 26 |
| 9. Regência nominal e verbal.....   | 27 |

## Matemática

|  |    |
|--|----|
| 1. Noções sobre conjuntos: definição, operações .....  | 43 |
| 2. Conjuntos dos números naturais, inteiros e racionais (formas decimal e fracionária); propriedades e operações ..... | 44 |
| 3. Equações e sistemas de equações do 1º grau .....  | 51 |
| 4. Grandezas proporcionais: razão e proporção .....  | 53 |
| 5. Regra de três simples.....  | 55 |
| 6. Porcentagem e juro simples.....   | 55 |
| 7. Sistema Monetário Brasileiro.....   | 57 |
| 8. Sistema de medidas: comprimento, superfície, volume, massa, capacidade e tempo (transformação de unidades) .....    | 59 |
| 9. Figuras geométricas planas: perímetro e áreas .....   | 62 |
| 10. Resolução de situações – problema envolvendo todos os itens do programa .....                                      | 65 |

## Conhecimentos Específicos

### Agente de Logística – Operador de Carga

|  |    |
|--|----|
| 1. Almoxarifado: operações de almoxarifado; manutenção, planejamento, controle, movimentação de estoques; localização, organização, classificação e codificação de mercadorias e/ou materiais; armazenamento e movimentação de mercadorias e/ou materiais..... | 75 |
| 2. Logística, armazenagem e movimentação de cargas .....   | 82 |
| 3. Logística reversa.....  | 83 |
| 4. Fundamentos de logística .....  | 85 |
| 5. Classificação, características e escolhas dos modais de transporte.....   | 86 |

QUESTÕES COMENTADAS

01. (IBGE - Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas – FGV/2016) Considere a sequência infinita

IBGEGBIBGEGBIBGEG...

A 2016ª e a 2017ª letras dessa sequência são, respectivamente:

- (A) BG;
- (B) GE;
- (C) EG;
- (D) GB;
- (E) BI.

Resposta: E.

É uma sequência com 6

Cada letra equivale a sequência

I=1

B=2

G=3

E=4

G=5

B=0

2016/6=336 resta 0

2017/6=336 resta 1

Portanto, 2016 será a letra B, pois resta 0, será equivalente a última letra

E 2017 será a letra I, pois resta 1 e é igual a primeira letra.

02. (IBGE - Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas – FGV/2016) A grandeza G é diretamente proporcional à grandeza A e inversamente proporcional à grandeza B. Sabe-se que quando o valor de A é o dobro do valor de B, o valor de G é 10.

Quando A vale 144 e B vale 40, o valor de G é:

- (A) 15;
- (B) 16;
- (C) 18;
- (D) 20;
- (E) 24.

Resposta: C.

Se a grandeza G é diretamente proporcional a A, então  $G/A$

E se é inversamente proporcional a B

$$G \cdot \frac{B}{A} = k$$

Quando A é o dobro de B:

$$10 \cdot \frac{B}{2B} = k$$

K=5

$$G \cdot \frac{40}{144} = 5$$

$$G = \frac{720}{40} = 18$$

03. (IBGE - Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas – FGV/2016) Sobre os números inteiros w, x, y e z, sabe-se que  $w > x > 2y > 3z$ .

Se  $z = 2$ , o valor mínimo de w é:

- (A) 6;
- (B) 7;
- (C) 8;
- (D) 9;
- (E) 10.

Resposta: E.

Sabendo que  $z=2$

$3z=6$

Como os números são inteiros, o possível para  $y = 4$

$2y=8$

Portanto, os menores possíveis são:

$X=9$

$W=10$

04. (IBGE - Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas – FGV/2016) Uma loja de produtos populares anunciou, para a semana seguinte, uma promoção com desconto de 30% em todos os seus itens. Entretanto, no domingo anterior, o dono da loja aumentou em 20% os preços de todos os itens da loja.

Na semana seguinte, a loja estará oferecendo um desconto real de:

- (A) 10%;
- (B) 12%;
- (C) 15%;
- (D) 16%;
- (E) 18%.

Resposta: D.

Primeiramente, temos um aumento de 20%.

Se o valor do produto for x:

Aumento de 20%=1,2x

E sofreu um desconto de 30%

Como tem desconto de 30%, o fator multiplicativo é  $1-0,3=0,7$

$1,2 \cdot 0,7x = 0,84x$

Ou seja, o real desconto é de  $1-0,84=0,16=16\%$

05. (IBGE - Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas – FGV/2016) Rubens percorreu o trajeto de sua casa até o trabalho com uma determinada velocidade média.

Rubinho, filho de Rubens, percorreu o mesmo trajeto com uma velocidade média 60% maior do que a de Rubens.

Em relação ao tempo que Rubens levou para percorrer o trajeto, o tempo de Rubinho foi:

- (A) 12,5% maior;
- (B) 37,5% menor;
- (C) 60% menor;
- (D) 60% maior;
- (E) 62,5% menor.

Resposta: B.

A descrição do material para identificação, pode ser feita com base nas características físicas do material recebido e aceito. Isto porque a descrição do item na nota de empenho pode não coincidir com a descrição que o almoxarifado utilize. O material aceito deve ser catalogado de acordo com uma descrição que possibilite fácil identificação visual por parte dos usuários externos também.

#### **Carga Unitária: Conceito, Tipos, Vantagens**

**Carga unitária:** Materiais acondicionados em volume único.

**Conceito** - Toda a carga constituída de embalagens de transporte que condicionam uma certa quantidade de material para possibilitar o seu manuseio, transporte e armazenamento como se fosse uma unidade.

**Tipo** - A formação de carga unitária se dá através de pallets.

**Vantagem** - Isto é feito para facilitar o transporte e a armazenagem do produto.

#### **Pallet: Conceito, Tipos, Vantagem**

O palete (do inglês pallet, ou francês palette) é uma plataforma ou estrado, que geralmente é feito em madeira, plástico ou metal, utilizado para empilhamento ou transporte de materiais por meio de empilhadeiras. Geralmente é fabricado com medidas pré-determinadas, para poder ser carregado pelas máquinas existentes no mercado e otimizar os espaços por onde as mercadorias transitam. A paletização é um sistema consolidado no meio logístico e muito utilizado por empresas de varejo, para armazenagem e transporte de cargas.

A principal função dos paletes é otimizar e facilitar o transporte e armazenamento de mercadorias, com um tamanho padrão, em porta-paletes e com o uso de paleteiras e/ou empilhadeiras, etc.

**Vantagens dos pallets:** Otimizar a tarefa de expedição de pedidos. Com a utilização de pallets é possível tornar o fluxo de entrada e saída de mercadorias cada vez mais ágil. Organização sistemática: Diminuindo o prazo de entrega e aumentando a qualidade do atendimento prestado. Redução de custos: Reduzir custos com estoque e aumentar a produtividade.

#### **Equipamentos Gerais De Um Almoxarifado**

Os equipamentos utilizados em um almoxarifado, em sua maioria são: Empilhadeiras, Paleteiras, Guindastes, Comboio, Esteira transportadora, Monovias, Transportador de roletes e Transelevadores.

#### **Tipos De Estoques**

##### **▪ Estoque de antecipação ou sazonal**

Que se refere a mercadorias com época específica de utilização (entrada/saída). É muito útil em datas comemorativas, por exemplo. Ao longo do ano, podemos identificar épocas em que há picos de compras, dos quais vale a pena mencionar: Dia das Mães; Natal; e etc.

De modo a atender a toda essa demanda, a empresa deve se preparar com antecedência e tomar todas as medidas necessárias para estar preparada para a demanda. Nesse momento o estoque sazonal se torna essencial. Essa estratégia costuma ser adotada quando o gestor identifica um aumento na expectativa de vendas, onde a produção ou aquisição dos produtos é intensificada com o objetivo de tentar assegurar ao consumidor o pronto atendimento de seu pedido, permitindo que a empresa aproveite a oportunidade de ampliar suas vendas e lucros. Diante dessa variação relevante, pode ser realizado também o reforço do estoque.

Destaca-se que esse modelo também é utilizado quando o gestor percebe o risco de sofrer alguma interrupção ou que poderá enfrentar problemas com o fornecimento de algum item devido a alguma situação inesperada — como um estoque de contingência. Assim, para evitar prejuízos ao atendimento dos pedidos, é realizada uma compra antecipada e em maior volume.

##### **▪ Estoque consignado**

**É mantido por terceiros, que podem ser distribuidores ou clientes.**

Nesse caso, a guarda dos produtos é transferida, mas a propriedade continua sendo da empresa.

Esse modelo tem se mostrado interessante principalmente quando o negócio não dispõe de muito espaço livre, precisa agilizar o processo de distribuição ou deseja ampliar seus canais de vendas. Na prática, o estoque é abastecido por fornecedores que, em geral, são fabricantes,

distribuidores ou importadores. Os itens ficam armazenados nesse local e, conforme a demanda do cliente final, são distribuídos. Podendo ser realizado em dois modelos:

O estoque em poder próprio: o fornecedor mantém a estrutura para a venda em consignação pelo revendedor; O estoque do fornecedor em posse de terceiros: o fornecedor transfere provisoriamente a guarda dos produtos a um terceiro.

##### **▪ Estoque inativo**

Destinado a verificação e separação de itens em estoque que não tiveram um bom desempenho nas saídas e, por isso, estão parados há algum tempo, se tornando obsoletos.

Essa situação, apesar de não ser produtiva para a empresa, é relativamente comum e configura o chamado estoque inativo.

Essa questão está intimamente relacionada ao giro de estoque, que mostra o nível de atividade de cada produto: fast mover (alto giro), low mover (baixo giro) e no mover (sem giro). Ou seja, quanto maior é a rotatividade das mercadorias no estoque, menor o número de produtos inativos.

Para determinar que o produto se tornou obsoleto, diversas questões precisam ser analisadas. Em geral, o tipo de mercadoria e o prazo de validade devem ser levados em consideração para que o negócio não sofra prejuízos.

##### **▪ Estoque máximo**

**É preciso compreender que ele trabalha com a perspectiva da quantidade máxima de produtos que deve existir no estoque em um determinado período. Por exemplo: uma empresa pode definir que um certo tipo de material tenha o estoque máximo do produto de 100 unidades em um mês, ao atingir esse número, portanto, as compras devem ser suspensas. A entrada desse produto no estoque fica interrompida (exceto por razões sazonais ou inesperadas), pois isso evita que os itens se tornem obsoletos e se transformem em um estoque inativo.**

Destaca-se que diversos fatores influenciam na determinação desse estoque máximo, como o espaço físico disponível para armazenamento e a própria disponibilidade orçamentária — além de cálculos realizados por algoritmos de reposição de estoque, em soluções tecnológicas de

ressuprimento, baseados nas vendas ao consumidor final.

de que cada processo de fabricação é composto por fases, e dependendo do produto final, as fases são complexas e contínuas, além de serem numerosas. Por isso a importância desse tipo de estoque.

#### Critérios de classificação de materiais

Os critérios de classificação de materiais e os parâmetros a seguir podem ser utilizados para diferenciar o material permanente, do material de consumo. Um material é considerado de consumo caso atenda a um dos critérios a seguir:

- **Durabilidade:** em uso normal perde ou tem reduzidas as suas condições de funcionamento, no prazo máximo estabelecido;
- **Fragilidade:** sua estrutura poderá ser danificada, ou se for quebradiça, deformável, caracterizando sua perda ou não podendo ser recuperada sua identidade ou funcionalidade;
- **Perecibilidade:** está sujeito a modificações (físicas ou químicas), se há como deteriorar-se, ou perde sua característica pelo uso normal;
- **Incorporabilidade:** destina-se a incorporação a outro bem e não podendo ser retirado sem prejuízo das características físicas e funcionais do principal. Pode ser utilizado para constituir novos bens, adições ou melhorias complementares de bens em utilização
- **Transformabilidade:** caso tenha sido adquirido com a finalidade de transformação.

#### Objetivos Da Codificação

Consiste em metodizar o processo, sendo utilizada internamente pelo setor de almoxarifado. A codificação de cada material poderá ser do tipo alfanumérico, em que a letra inicial do item será acrescida de três números que serão gerados numa sequência numérica crescente. Exemplo: açúcar cristal marca Coité, código A-001. O próximo item que o nome na descrição começa com a letra "A" terá o código A-002, e assim por diante.

A lista com os códigos de cada material deve ser atualizada sempre que um novo material estiver disponível para o fornecimento.

#### Fluxo Contábil E Administrativo Dos Materiais

Existem etapas em que o almoxarife (responsável pelo almoxarifado), deve responsabilizar-se para o bom desenvolvimento do fluxo administrativo e contábil do setor, como:

- Garantir que os produtos/materiais estejam armazenados em local seguro e na quantidade ideal de suprimento;
- Reparar as divergências de inventário e perdas de qualquer natureza;
- Garantir a qualidade e as quantidades corretas e observar a adequação das instalações e se os recursos de movimentação e distribuição são suficientes para um atendimento rápido e eficiente.
- Recebimento e conferência dos materiais adquiridos ou cedidos de acordo com o documento de compra (Nota de Empenho e Nota Fiscal) ou equivalentes;
- Registrar em sistema próprio manual ou software de controle de estoque, as notas fiscais dos materiais recebidos;
- Encaminhamento ao Departamento de Contabilidade e Finanças as notas fiscais para o devido pagamento;

- Elaboração de estatísticas de consumo por materiais e centros de custos para previsão das compras;
- Elaboração de balancetes dos materiais existentes e demais relatórios solicitados por outros setores;
- Preservação da qualidade e as quantidades dos materiais estocados;
- Viabilização do inventário anual ou periódico (de acordo com a organização) dos materiais estocados;
- Garantir que as instalações estejam adequadas para a devida movimentação e retiradas dos materiais, visando um atendimento eficiente com agilidade;
- Organizar de forma atualizada o registro de estoque do material existente;
- Proporcionar políticas e diretrizes relativas a estoques e programação de aquisição, bem como o fornecimento de material de expediente;
- Estabelecer normas de armazenamento dos materiais estocados;
- Estabelecer as necessidades de aquisição dos materiais de consumo para fins de reposição de estoque, e assim solicitar sua aquisição.

#### Recebimento De Mercadorias

O recebimento de produtos/materiais pode ser classificado em dois tipos:

##### • Recebimento provisório:

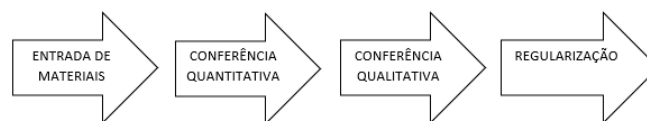
Que se refere ao ato da entrega de um bem ao órgão no local previamente designado pela organização, para fins de posterior conferência e verificação de conformidade do material com a especificação, não configurando sua aceitação definitiva.

##### • Recebimento definitivo:

Os produtos/materiais serão recebidos somente após verificação da qualidade e quantidade e consequente validação de recebimento e aceitação da mercadoria.

##### • Recebimento e aceitação:

As etapas de recebimento e aceitação compreendem desde a recepção do material na entrega pelo fornecedor até a entrada da mercadoria nos estoques. A etapa de recebimento e aceitação de materiais abrange um sistema global integrado com as áreas de contabilidade e compras, e é caracterizada como uma conexão entre o atendimento do pedido pelo fornecedor e os estoques físico e contábil. O recebimento e aceitação compõe as seguintes etapas:



Compreende no ato pelo qual os produtos/materiais adquiridos são entregues no local designado previamente (almoxarifado). Independentemente do local físico que os produtos/ materiais forem recebidos, todo o registro de entrada e distribuição de material deverá ser de responsabilidade do Almoxarifado. O recebimento dispõe de duas etapas:

Transporte: é essencial entender as várias formas de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo e aéreo) e suas vantagens e desvantagens. Além disso, regulamentações de transporte, despesas de transporte e gestão de frotas são questões cruciais.

Gestão de Riscos: a logística está sujeita a uma variedade de riscos. Esses riscos incluem perda de carga, roubo, problemas meteorológicos e interrupções na cadeia de suprimentos. Para reduzir essas ameaças, é fundamental ter planos de contingência e estratégias de gestão de riscos.

Tecnologia na Logística: a importância da tecnologia na otimização da logística está aumentando. A automação de processos, o uso da Internet das Coisas (IoT) para rastrear cargas em tempo real e a aplicação de análise de dados para tomada de decisões são exemplos disso.

Sustentabilidade na Logística: a logística está cada vez mais preocupada com a sustentabilidade. Isso inclui procurar métodos para reduzir a pegada de carbono, encontrar maneiras de economizar combustível e reduzir os resíduos gerados pelos processos logísticos.

Gerenciamento de Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management): todos os estágios da cadeia, desde a matéria-prima até o produto final que o cliente recebe, são abrangidos pela logística. É fundamental entender como a logística se encaixa na cadeia de suprimentos e como pode ser otimizada para aumentar a eficiência total.

Legislação e Regulamentação: regulamentações do governo, como restrições de peso e dimensões de estradas e regulamentos alfandegários, afetam frequentemente as operações logísticas. Estar ciente das regulamentações pertinentes e cumprir todas as normas.

## LOGÍSTICA REVERSA

### LOGÍSTICA

A logística<sup>1</sup>, em sua origem, esteve ligada às operações militares, em que os generais, ao decidir mover suas tropas, tinham uma equipe que providenciava o deslocamento, na hora certa, de munição, mantimentos, equipamentos e socorro médico para o campo de batalha. Dessa forma, os grupos logísticos militares atuavam na retaguarda.

Nas empresas, ocorreu o mesmo durante um bom tempo, em que os serviços de transporte de produtos acabados, matérias primas, e todo o processo logístico era visto apenas como um processo que gerava custo.

Ao longo do tempo a logística evoluiu, e passou a ser vista não apenas como uma atividade inevitável, hoje a logística moderna incorporou o valor de qualidade ao processo, sem o qual o resultado final da cadeia de suprimentos não seria o mesmo.

Por exemplo, um cliente compra uma geladeira, escolhendo a cor vermelha, mas acaba recebendo em sua casa uma geladeira na cor branca. Mesmo que o produto recebido tenha as mesmas especificações da geladeira escolhida, que tenha sido entregue no prazo e com o mesmo preço, na visão do cliente o valor da qualidade agregado ao produto não será mesmo.

Algumas empresas de ponta estão adicionando um outro elemento a suas atividades logísticas, o valor da informação. Por exemplo, a empresa FedEx permite que seus clientes rastreie suas encomendas pela internet a qualquer momento, gerando o valor da informação aos seus serviços logísticos.

De acordo com Christopher (1997, p.2), a logística é o processo de gerenciar estrategicamente a aquisição, movimentação e armazenagem de materiais, peças e produtos acabados (e os fluxos de informação correlata) através da organização e seus canais de marketing, de modo a poder maximizar as lucratividades presentes e futuras através do atendimento de pedidos a baixo custo.

Pela definição do Council of Supply Chain Management Professionals, "Logística é o processo de planejar, implementar e controlar de maneira eficiente o fluxo e a armazenagem de produtos, bem como os serviços e informações associados, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do consumidor." (NOVAES, 2007).

A palavra logística, de acordo com o Dicionário Aurélio, vem do francês *Logistique* e tem como uma de suas definições:

**"A parte da arte da guerra que trata do planejamento e da realização de: projeto e desenvolvimento, obtenção, armazenamento, transporte, distribuição, reparação, manutenção e evacuação de material para fins operativos ou administrativos".**

Os termos Logística e *Supply Chain Management* (Gestão da Cadeia de Suprimentos) têm sido interpretados por muitos autores como sendo a mesma coisa, apesar de ambos terem o objetivo de satisfazer o cliente com o custo menor possível, o Supply Chain Management é uma versão mais avançada da gestão logística, que explicaremos brevemente mais a frente, após os esclarecimentos de logística.

<sup>1</sup> ARNOLD, J.R.A. *Administração de Materiais*. São Paulo: Editora Atlas, 1999. CARVALHO, José Meixa Crespo de - *Logística*. 3ª ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2002.

CHRISTOPHER, Martin. *Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços*. São Paulo: Pioneira, 1997.

DIAS, M.A. P - *Gerência de Materiais*. São Paulo: Editora Atlas, 1985. NAZÁRIO, Paulo. *A importância de sistemas de informação para a competitividade logística*. Revista Tecnológica,

Rio de Janeiro, ano V, n. 44, p. 33-38, Julho, 1999.

**Transporte Terrestre**

O transporte terrestre pode ser subdividido em transporte ferroviário, rodoviário e metroviário.

**Transporte Ferroviário**

**Ferrovias:** via onde o veículo roda sobre uma superfície de ferro.

| Vantagens                                 | Desvantagens  |
|---|---|
| Grandes quantidades transportadas.        | Sistemas de bitolas inconsistentes.                             |
| Alta eficiência energética.               | Tráfego limitado aos trilhos.                                   |
| Inexistência de pedágios.                 | Malha ferroviária insuficiente.                                 |
| Baixíssimo nível de acidentes.            | Malha ferroviária sucateada                                     |
| Melhores condições de segurança da carga. | Necessita de entrepostos especializados.                        |
| Menor poluição do meio ambiente.          | Nem sempre chega no destino final, dependendo de outros modais. |
|   | Pouca flexibilidade de equipamentos.                            |

Quando usar o modal ferroviário?

- Grandes volumes de cargas.
- Grandes distâncias a transportar (800 Km).
- Trajetos exclusivos (não há vias para outros modais)

**Transporte Rodoviário**

**Rodovias:** via onde o veículo roda sobre uma superfície comum.

| Vantagens  | Desvantagens   |
|--|--|
| Capacidade de tráfego por qualquer rodovia (flexibilidade) | Limite do tamanho da carga/veículo                                 |
| Usado em qualquer tipo de carga                            | Alto custo de operação   |
| Agilidade no transporte                                    | Alto risco de roubo/acidentes                                      |
| Não necessita de entrepostos especializados.               | Vias com gargalos gerando gastos extras e maior tempo para entrega |
| Amplamente disponível.                                     | O modal mais poluidor que há                                       |
| Fácil contratação e gerenciamento                          | Alto valor de transporte   |
| Tem se adaptado a outros modais.                           |  |

Quando usar o Modal Rodoviário?

Mercadorias perecíveis, mercadorias de alto valor agregado, pequenas distâncias (até 400Km), trajetos exclusivos onde não há vias para outros modais e quando o tempo de trânsito for valor agregado.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Aeronaves:

**Full pax** = somente de passageiros.

**Full cargo** = somente de cargas.

**Combi** = misto de carga e passageiros.

### Transporte Dutoviário

É aquele realizado por meio de Dutovias, ou seja, de tubulações.

**Dutos:** tubulações especialmente desenvolvidas e construídas para transportar produtos a granel por distâncias especialmente longas.

| Vantagens                                    | Desvantagens                               |
|--|--|
| Transporte de grandes distâncias             | Acidentes ambientais de grandes proporções |
| Transporte de volumes granéis muito elevados | Investimento inicial elevado               |
| Simplificação de carga e descarga            | Custo fixo elevado                         |
| Menor possibilidade de perda e roubo         | Requer mais licenças ambientais            |
| Baixo consumo de energia                     |  |
| Baixos custos operacionais                   |  |
| Alta confiabilidade                          |  |

### Tipos de dutos:

- Subterrâneos
- Aparentes
- Submarinos



**Oleodutos** = gasolina, álcool, nafta, GLP, diesel.

**Minerodutos** = sal-gema, ferro, concentrado fosfático.

**Gasodutos** = gás natural.

As principais **variáveis de decisão** quanto à seleção dos modais de transporte são a disponibilidade e frequência do transporte, a confiabilidade do tempo de trânsito, o valor do frete, o índice de faltas e/ou avarias (taxa de sinistralidade) e o nível de serviços prestados.

**Confiabilidade** no âmbito de transporte diz respeito à capacidade de o modal receber uma carga para transportar e entregar no destino com a garantia de que essa situação ocorrerá o maior número de vezes possível. Assim, a confiabilidade pode ser medida pela razão entre o número de transportes realizados e o sucesso pelo número de transportes solicitados.

O **tempo de trânsito** afeta o prazo de ressurgimento, abrangendo o tempo despendido pelo embarcador na consolidação e manuseios, o tempo de viagem propriamente dito, os tempos necessários aos transbordos e o tempo necessário à liberação da carga por ocasião do recebimento. Qualquer atraso imprevisto pode paralisar uma linha de produção caso o estoque de reserva seja muito baixo.

A **possibilidade de avarias** aumenta na mesma proporção da quantidade de manuseios e transbordos. Às vezes, a fragilidade da mercadoria justifica a utilização de um modal cujo frete seja sensivelmente de maior custo.

### QUESTÕES

1. O que envolve o gerenciamento de estoques na logística?

- (A) A seleção de fornecedores.
- (B) O equilíbrio entre a disponibilidade de produtos e a demanda, evitando escassez e excesso de estoque.
- (C) O planejamento de rotas de transporte.
- (D) A contagem física diária de todos os produtos no estoque.